

PRONUNCIAMENTO
DE S. EMNIA. REVMA. DOM TARASIOS,
ARCEBISPO METROPOLITA DE BUENOS AIRES,
EXARCA DA AMERICA DO SUL,
NA SUA PRIMEIRA VISITA PASTORAL
À IGREJA ORTODOXA GRECA SÃO JOÃO, O TEOLOGO,
SÃO JOSE - SC, 22-NOV-2008.



Aos Reverendos Padres André e Pavlos e a todos os fiéis da Igreja Ortodoxa São João, o Teólogo, desta cidade de São José: que a Paz e a Graça de nosso Senhor Jesus Cristo estejam com vocês!

*«Aconteceu que, estando sentado à mesa,
ele tomou o pão, abençoou-o, o partiu e lhos serviu.
Então se lhes abriram os olhos e o reconheceram...».*

Lucas 24: 30-31

Meus queridos filhos espirituais em Cristo,

Nesta minha primeira visita pastoral, trago algumas Boas-Novas de nosso Senhor que eu gostaria muito de compartilhar com vocês.

Nós estamos no início de uma longa caminhada e jornada de nossa fé na Igreja. Começamos refletindo sobre onde estávamos, onde estamos agora e para onde queremos ir.

Onde estávamos?

Sua Excelência, o Bispo Dom Jeremias de Aspendos, com benevolência liberou seus amados padres aos meus cuidados e direção pastoral. E esta decisão foi tomada pelo bem da Igreja. O sacrifício feito por Sua Excelência mostra sua característica de colocar os princípios religiosos acima das questões pessoais, o que mostra sua santidade perante nosso Pai Todo Poderoso.

Os Bispos muitas vezes precisam tomar decisões dolorosas. E essa decisão foi muito difícil. E eu o agradeço pelo sacrifício. Mas vocês não vieram somente do Bispo Jeremias. Vossa Igreja não foi somente feita pelos padres, mas também por homens e mulheres trabalhadores, que se dedicaram arduamente para economizar algum valor, auxiliando na construção da vossa Igreja. Muitas pessoas sacrificaram tempo, talento e economias para construir esta Comunidade Ortodoxa. E a Igreja local aqui cresceu. A força dos jovens, que desmentem o mito da apatia, imposto a esta geração, uniu-se com as mãos dos fiéis mais antigos e elevaram suas vozes em oração e aprenderam a fé de nossos pais e mães. Nosso futuro chegou através de nosso próprio esforço.

Nós temos grandes planos para os fiéis Ortodoxos brasileiros. Eu trabalharei juntamente com seus padres para torná-los realidade.

Onde nós estamos agora?

A tradição nos diz que os apóstolos, no caminho para Emaús, encontraram Nosso Senhor em uma encruzilhada. Eles andaram, conversaram e discutiram com Ele, ao longo de todo o dia. Contudo, só O reconheceram na partilha do pão. Só o reconheceram quando entraram em comunhão com ele.

Esta passagem retrata onde estamos agora. Nós estamos na encruzilhada. Nós estamos no início de uma longa jornada. Haverá pelo caminho retrocessos e começos difíceis. Existem muitos que não concordarão com as decisões e diretrizes que eu tenho que tomar como Arcebispo. E nós temos a consciência que a Igreja não pode resolver todos os problemas. Mas eu serei sempre honesto com vocês em todos os desafios que encontrarmos. Eu os ouvirei, principalmente nos pontos divergentes. E, acima de tudo, eu lhes pedirei que se engajem em trabalhar por sua comunidade, por esta Igreja, pela comunidade Ortodoxa em terras brasileiras e em Nossa Sagrada Arquidiocese Sul-americana, da mesma maneira que sempre foi feita em nossa Igreja por dois mil anos – tijolo por tijolo, coração por coração, alma por alma.

Nós faremos tudo para restaurar n mundo a imagem de Cristo: uma pessoa a cada vez. Por favor, juntem suas mãos às minhas. Começemos.

Para onde estamos indo?

Reverendos Padres, amados fiéis em Cristo: vocês não pediram a permissão de Sua Excelência somente para a mudança de jurisdição, e eu sei que vocês não fizeram isto por mim. Vocês o fizeram por entender a enorme tarefa que se aproxima. Mas, há muito a se fazer. Nossa maior prioridade é a educação religiosa. Nós devemos reconciliar a fé expressa e vivida em português. Nós conseguiremos isto fundando uma editora para traduzir nossos livros sagrados e outros materiais espirituais. Nós devemos também prover a nossos padres um ambiente estável, de maneira que eles possam dedicar todo seu tempo ao serviço do Evangelho. Nós devemos trazer a fé Ortodoxa para todos aqueles que tem sede espiritual no Brasil. Devemos também conseguir fundos para a construção de um seminário para formar sacerdotes e outros membros de nossa comunidade, para que possamos alcançar outras pessoas e nos mantermos fortes.

Os desafios que o amanhã trará para os Ortodoxos brasileiros são, talvez, os maiores de nossas vidas. Nós acreditamos que a decisão tomada pelo Bispo Jeremias trará frutos, resultando em melhor administração eclesial, na criação de programas de educação religiosa e mais publicações Ortodoxas em português e, conseqüentemente, mais fiéis ortodoxos no Brasil.

Esta é a chance de responder ao chamado de nossa fé. Este é o nosso momento. Este é o nosso tempo – de colocar nossa fé de volta ao trabalho e abrir as portas da oportunidade para nossas crianças; de restaurar a Ortodoxia e promover a paz; de recuperar o nosso lugar e reafirmar a verdade fundamental da Ortodoxia – que apesar de muitos, nós somos um. Que enquanto nós respirarmos, nós acreditarmos e quando nos encontrarmos com o ceticismo, com a dúvida, e com aqueles que dizem que não podemos, nós responderemos com nosso eterno credo que resume o espírito de uma fé: Sim, nós podemos.

Por que?

Porque sempre antes de nós, iluminando nosso caminho, brilha a Luz e a Vida do Cristo Ressuscitado.



Tradução: Luiz Fernando Gil